

Mapa de Controle

 Processo
 Código
 Folha nº

 Gestão Estratégica
 F.APMP.11.01
 1/6

GUIA DO PROCESSO Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução Processo: GESTÃO JUDICIAL Área: JUDI municipal Principais riscos do processo: (Análise Insumos/demandas/entradas: Comunicação: Mudanças: Objetivos / Indicadores da Qualidade: de Risco) Riscos para a Qualidade Processo Plano de Comunicação Controle de Mudanças Macrodesafios e indicadores relacionados ao processo "gestão judicial" Instruções de Trabalho Produto Final: (Evidência) Sentença/ decisão Documentos Externos: P.JUDI.09 (Embargos à Execução Fiscal) ISO 9001 P.JUDI.11 (Execução Fiscal) Normas ABNT P.JUDI.12 (Embargos de Declaração) Lei nº 13.105/2015 Lei nº 6.830/1980 Lei nº 5.172/1966 Portaria PGM nº. 030/2023 Resolução CNJ nº 547/2024 Acordo de Cooperação nº 26-2024-TJ/AL - Prefeitura de Maceió Lei Municipal nº 6.685/2017 (Código Tributário Municipal de Maceió) Monitoramento / Avaliação / Validação: Partes Interessadas: (Planejamento Estratégico) Recursos: (Pesquisas e fornecedores) Colaboradores (Alta Direção, CGJ e APMP) Infraestrura de pessoal Acompanhamentos dos prazos internos Monitoramento dos sistemas (SAJ, intrajus etc.) Clientes (Jurisdicionados, Procuradores, Advogados, Infraestrutura física e tecnológica Defensores, sociedade em geral) Sistemas de comunicação (telefone, documentos externos, intrajus, e-mail etc.) Software especializado

Processo	Código	Folha n⁰
Gestão Estratégica	F.APMP.11.01	2/6

	PLANO DE COMUNICAÇÃO						
Processo: GESTÃO JUDICIAL		Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal					
O Que Comunicar	Quem Comunica	Quem Recebe	Meio	Periodicidade			
Movimentação do processo	Magistrado e Servidores	Magistrado e Servidores	SAJ	por demanda			
Informações sobre o processo	Magistrado e Servidores	Partes e interessados	atendimento presencial, balcão virtual, telefone (fixo e móvel), APP (Whatsapp, Google Meet e Zoom), DJE, SAJ, e-mail, intrajus, AR digital, entre outros expedientes necessários.	por demanda			

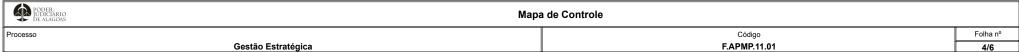
PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS Mapa de Controle)	
Processo	Código	Folha nº
Gestão Estratégica	F.APMP.11.01	3/6

	CONTROLE DE MUDANÇAS									
		Processo: GESTÂ	Responsável: Gestor d execuçã	Área: JUDI						
Descrição da Mudança	Quem autorizou a Mudança	Responsável por implementar a mudança	Prazo	Propósito da Mudança	Quais as potenciais consequências?	Alguma alocação ou realocação de responsabilidade?	Algum conhecimento novo necessário? Como adquiri-lo?	Há necessidade de Recursos? Quais?	STATUS	
Portaria PGM nº. 030/2023 (Revisão dos procedimentos)	Procuradoria Geral do Município - PGM	15ª vara cível da capital	Até Junho de 2025	As partes (prefeitura e juízo) passarão a ter uma resposta mais efetiva face os processos de maior valor.	Devido a instituição da Portaria PGM nº. 030/2023, que fez com que a unidade deixasse de tramitar um grande volume de ações de menor valor, será necessária a revisão dos procedimentos de trabalho da vara.	Não.	Não.	Não.	Em andamento	

PODERÁRIO DE ALAGONS Mapa	a de Controle	
Processo	Código	Folha nº
Gestão Estratégica	F.APMP.11.01	4/6

	RISCOS PARA						ARA A QUALIDADE					
			Processo: GESTÃO JUI	DICIAL			Responsável: Gestor	da 15ª vara cível da	capital - execução mun	icipal	Área: JUD	I
	Fator de Risco	Risco	Consequência	Probab.	Grav.	Nível do Risco	Ações preventivas	Prazo	Responsável	Status	Ações de contingência	Prazo
1	Falha nos serviços de LINK de internet (usuário teletrabalho/ parte interessada)	Possibilidade de falha nos sistemas de comunicação	Não realização das atividades laborais do servidor. Atraso no cumprimento de atos judiciais e de qualquer tarefa que utilize da conexão com a internet (VPN).	3 - POSSÍVEL	2 - MENOR	SIGNIFICATIVO					No caso de rotinas laborais, realiza-las em horário posterior (compensação).	Imediato
2		Uso dos sistemas com lentidão ou até mesmo impossibilidade do uso.	Não realização das atividades laborais do servidor: Atraso no cumprimento de atos judiciais e de qualquer tarefa que utilize os equipamentos (computador, monitor etc).	1 - RARO	1 - INSIGNIFICANTE	TOLERÁVEL					No caso de rotinas laborais, realiza-las em horário posterior (compensação) ou outro servidor deverá realizar as atividades urgentes do servidor impactado pela falha no próprio equipamento.	Imediato
3	Falha nos sistemas de comunicação	Possibilidade do SAJ ficar indisponível	Atrasos no trâmite processual; Insatisfação das partes.	2 - IMPROVÁVEL	2 - MENOR	TOLERÁVEL					Aguardar o restabelecimento do sistema SAJ.	Imediato
4	Salvamento de informações críticas em HD externo/ no próprio PC, não controlado pela DIATI	Possibilidade de perdas de informações	Retrabalho	1 - RARO	2 - MENOR	TOLERÁVEL	Sensibilizar a equipe para que trabalhe em ambiente controlado pela DIATI (salvando os arquivos na rede do TJAL).	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Tentar recuperar as informações da mídia não controlada junto à DIATI.	Imediato
5	Falta de limpeza/ saneamento no cadastro do SAJ	Uso de modelos de auto textos obsoletos	Morosidade no cumprimento dos atos judiciais; Retrabalho.	3 - POSSÍVEL	4 - MODERADA	SÉRIO	Sensibilizar a equipe para a realização da limpeza/ saneamento no cadastro do SAJ com a exclusão dos modelos de auto textos que já não mais utilizados pela vara.	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Entrar no sistema, excluir o ato judicial feito equivocadamente e regulariza-lo, refazendo-o.	Imediato
6	Falta de capacitação	Uso de modelos de auto textos/documentos equivocados	Retrabalho.	3 - POSSÍVEL	4 - MODERADA	SÉRIO	Sensibilizar/Capacitar a equipe para a utilização dos modelos corretos.	corrente	Representante da Qualidade	Em andamento	Corrigir o ato.	Imediato

LEGENDAS	DEFINIÇÕES
Fator de Risco	Elemento que, individualmente ou combinado, tem o potencial intrínseco para dar origem ao risco.

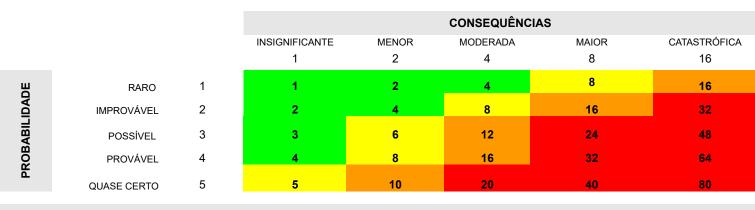


	RISCOS PARA A QUALIDADE										
		Processo: GESTÃO JU	DICIAL			Responsável: Gestor da 15ª vara cível da capital - execução municipal Áre				Área: JUD)I
Fator de Risco	Risco	Consequência	Probab.	Grav.	Nível do Risco	Ações preventivas	Prazo	Responsável	Status	Ações de contingência	Prazo
Risco	Efeito da incerteza nos objetivos. NOTA 1 - Um efeito é um desvio em relação ao esperado – positivo e/ou negativo. NOTA 2 - Os objetivos podem ter diferentes aspectos, tais como metas financeiras, de saúde e segurança e ambientais, e podem aplicar-se em diferentes níveis, tais como estratégico, em toda a organização, de projeto, de produto e de processo. NOTA 3 - O risco é muitas vezes caracterizado pela referência aos eventos potenciais e às consequências, ou uma combinação destes. NOTA 4 - O risco é muitas vezes expresso em termos de uma combinação de consequências de um evento, incluindo mudanças nas circunstâncias, e a probabilidade de ocorrência associada. NOTA 5 - A incerteza é o estado, mesmo que parcial, da deficiência das informações relacionadas a um evento, sua compreensão, seu conhecimento, sua consequência ou sua probabilidade.										
Consequência	Resultado de um evento que afeta os objetivos. NOTA 1 - Um evento pode levar a uma série de consequências. NOTA 2 - Uma consequência pode ser certa ou incerta e pode ter efeitos positivos ou negativos sobre os objetivos. NOTA 3 - As consequências podem ser expressas qualitativa ou quantitativamente. NOTA 4 - As consequências iniciais podem desencadear reações em cadeia.										
Probabilidade	Chance de algo acontecer (1 - RARO; 2 - IMPROVÁVEL; 3 - POSSÍVEL; 4 - PROVÁVEL; 5 - QUASE CERTO) NOTA 1 - Na terminologia de gestão de riscos, a palavra "probabilidade" é utilizada para referir-se à chance de algo acontecer, não importando se definida, medida ou determinada objetiva ou subjetivamente, qualitativa ou quantitativamente, ou se descrita utilizando-se termos gerais ou matemáticos, tal como probabilidade ou frequência durante um determinado período de tempo. NOTA 2 - O termo em Inglês "likelihood" não tem um equivalente direto em algumas línguas; em vez disso, o equivalente do termo "probability" é freqüentemente utilizado. Entretanto, em Inglês, "probability" é muitas vezes interpretado estritamente como uma expressão matemática. Portanto, na terminologia de gestão de riscos, "likelihood" é utilizado com a mesma ampla interpretação de que o termo "probability" tem em muitos outros idlomas além do inglês.										
Gravidade	1 - INSIGNIFICANTE; 2 - ME	ENOR; 4 - MODERADA; 8 - MAIO	DR; 16 - CATASTRÓFIC	A							
Nível do Risco	Rrepresentação numérica do	risco, resultado da multiplicação	entre a probabilidade e	a consequência.							
Ações Preventivas	Ações que conseguem intervir para eliminar erros/falhas e evitar não conformidades potenciais. Processo para modificar o risco NOTA 1 - A prevenção pode envolver: - a ação de evitar o risco pela decisão de não iniciar ou descontinuar a atividade que dá origem ao risco; - assumir ou aumentar o risco, a fim de buscar uma oportunidade; - a remoção da fonte de risco; - a alteração da probabilidade; - a alteração das consequências; - o compartilhamento do risco com outra parte ou partes (incluindo contratos e financiamento do risco); e - a retenção do risco por uma escolha consciente.										
Ações de Contingência	Ações planejadas a serem a	dotadas para ajudar a controlar u	ıma situação de emergê	ncia. Com elas é possíve	el minimizar os prejuízos e	consequências negativas.					

PODER JUDICIÁRIO DE ALAGOAS Mapa de Controle			
Proc	resso	Código	Folha nº
	Gestão Estratégica	F.APMP.11.01	6/6

B.29 - Matriz de Probabilidade/Consequência (ISO 31010)

Nível de Risco (NR = P X C)



Nível de Risco	Zonas de Decisão	Tratamento
NR ≤4	Tolerável	Manter controles existentes
4 < NR ≤ 8	Significativo	Avaliar necessidades de novos controles
8 < NR ≤ 16	Sério	Implementar novos controles
NR > 16	Intolerável	Paralisar a atividade